



## **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT**

***Exercício de 2024***

Período de referência: 01/01/2024 a 31/12/2024

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2024.....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS.....</b>	<b>4</b>
2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO .....	4
2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA .....	4
2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS .....	5
2.2.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS .....	6
2.2.5 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS .....	7
2.2.6 MONITORAMENTO TRIMESTRAL .....	9
2.2.7 REVISÃO CONTÁBIL.....	10
<b>2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2024</b>	<b>12</b>
<b>2.4 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE .....</b>	<b>14</b>
<b>2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS .....</b>	<b>15</b>
<b>2.5 FATOS RELEVANTES.....</b>	<b>16</b>
<b>3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....</b>	<b>18</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Auditoria Interna (**RAINT**) destina-se a apresentar os resultados decorrentes dos trabalhos e atividades da Auditoria Interna (**AUDIF**) da Fundação Habitacional do Exército (**FHE**), realizados durante o exercício de 2024, sendo elaborado em observância ao disposto na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 5, de 27 de agosto de 2021.

No transcurso do exercício, a AUDIF pautou a sua atuação nas ações constantes no correspondente Plano Anual de Auditoria Interna (**PAINT/2024**) e em ações consultivas de assessoramento sob demanda da Alta Administração. O PAINT foi aprovado pelo Conselho de Administração (**CA**) da FHE (em reunião ordinária realizada em 4 de dezembro de 2023) de acordo com a Resolução CA/FHE nº 50/2023.

Durante o exercício, os trabalhos e principais atividades executadas pela auditoria interna estão totalizados e subdivididos, conforme **figura 1**, a seguir:



**Figura 1** – Trabalhos e atividades de Auditoria realizados em 2024

Cabe salientar que as atividades expressas na referida figura contemplam integralmente as atividades planejadas no Plano Anual de Auditoria de 2024 (**PAINT/2024**) e respectivas atualizações, as quais serão detalhadas no decorrer do presente Relatório.

## 2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2024

### 2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS

#### 2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO

Os relatórios de auditoria na modalidade de Avaliação apresentam como resultado as “recomendações” que estão devidamente embasadas em análise/teste e com base nos riscos e fragilidades de cada processo operacional ou estratégico auditado. As recomendações são objeto de monitoramento conforme plano de ação e prazos definidos pela Unidade Técnico Administrativa (UTA) responsável.

A seguir, a **tabela 1** descreve os Relatórios de Avaliação (**RA**) realizados:

RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO (RA)		UTA	NATUREZA	RESULTADOS (recomendações)
1	Análise do Impacto dos Contratos Descentralizados	DIRAD/ GECOC	Operacional/ Desempenho	08
2	Gestão de Segurança da Informação	DITEC/ COGET	Compliance	09
3	Concessão do Crédito Imobiliário – Regiões Norte e Nordeste	DIHAB/ GEREN	Contábil/ Financeira	05
4	Gestão da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Consórcio	VIPRE/ CORCI	Compliance	06
<b>TOTAL</b>				28

\*Tabela 1 – Trabalhos de avaliação realizados

Em conformidade com as diretrizes do Instituto de Auditores Internos (IIA), a AUDIF adota uma metodologia própria de classificação de riscos para as Constatações de Auditoria de Avaliação, observando a seguinte régua de categorização.



\* Figura 2 – Régua de classificação de risco dos achados

Os critérios estabelecidos consideram as boas práticas preconizadas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF), dentre elas: conformidade, impacto financeiro e de imagem, probabilidade e abrangência do achado e ainda existência de controle compensatório ou a recorrência da situação.

#### 2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA

A Consultoria é o serviço de auditoria interna que possui natureza de assessoramento da Alta Administração, sendo que os trabalhos são realizados com participação ativa das UTAs envolvidas de forma que o relatório agregue valor aos negócios e seja suporte para direcionamentos e tomadas de decisão.

Dentre as atividades de consultoria realizadas no exercício de 2024, a equipe de Auditoria Interna aplicou uma quantidade expressiva de horas em atividades de assessoramento com aplicação de *Benchmarking*.

O *Benchmarking* ocorreu em vários trabalhos e diversas empresas, tanto do ramo financeiro, para questões de jornada de trabalho, como também com construtoras locais de Palhoça/RS para subsidiar boas práticas locais de construção civil para o futuro empreendimento da FHE na localidade. A abordagem também ocorreu junto ao órgão regulador (BACEN) e instituições financeiras para apoiar no processo de implantação da nova Resolução CMN nº 4.966/2021.

Ademais, cabe ressaltar que, no desenvolvimento do Relatório de Contratações de Tecnologia da Informação, a realização do *Benchmarking* ficou a cargo da empresa Grant Thornton, garantindo a independência no processo de avaliação e o acesso aos fornecedores das ferramentas e softwares para cotação e identificação das possibilidades de redução de custos cabíveis.

A seguir, a **Tabela 2** descreve os Relatórios de Consultoria (RC) realizados, juntamente com a formalização do resultado:

TRABALHO REALIZADO		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Contratações de Tecnologia da Informação	DITEC	Assessoramento e <i>Benchmarking</i>	Relatório de boas práticas e assessoramentos para melhoria e redução de custos no processo de gestão e contratações de Serviço de TI
2	Gestão da carga horária dos empregados	DIRAD	<i>Benchmarking</i> com instituições financeiras	Relatório de análise da jornada de trabalhos dos empregados considerando as atribuições dos cargos e funções frente às boas práticas de mercado
3	Projetos de empreendimentos da FHE	DIHAB	<i>Benchmarking</i> com atividade de campo	Relatório de boas práticas adotadas por construtoras e incorporadoras no desenvolvimento de projetos de engenharia, apresentando assessoramento para construção de futuro empreendimento da FHE
4	Adequação interna - Resolução CMN nº 4.966/2021	DIRAD	Facilitação e Assessoramento	Relatório preventivo de acompanhamento do processo de implantação da Resolução, com aproximação junto ao BACEN e <i>Benchmarking</i> de adoção da legislação com instituições financeiras.

\***Tabela 2** – Trabalhos realizados de Consultoria

### 2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS

A auditoria contínua representa uma análise periódica realizada pela equipe AUDIF com o intuito de acompanhar processos chaves ou ainda controles sistêmicos que aferem segurança aos processos operacionais e rotineiros da instituição.

A AUDIF, durante o exercício de 2024, realizou análises automatizadas e não automatizadas. Caracteriza-se como auditoria contínua sistemática aquelas realizadas de forma automatizada pela ferramenta de análise de dados ACL e caracteriza-se como não automatizadas aquelas que a extração das informações, o confronto de dados e as respectivas análises acontecem de forma manual pelo auditor responsável.

Os resultados são apresentados por e-mail ou documentação expedita, de forma tempestiva e diretamente para a UTA responsável por cada processo monitorado na auditoria contínua.

A seguir, a **tabela 3** descreve os Relatórios de Auditorias Contínuas (**RAC**) realizados ao longo de exercício de 2024:

RELATÓRIOS DE AUDITORIA CONTÍNUA		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Avaliação qualitativa de fornecedores da FHE	GECOC	Compliance	Emissão Mensal (12 relatórios)
2	Gerenciamento de acessos à rede e sistemas	DITEC	Compliance	Emissão Mensal (12 relatórios)
3	Análise da variação da inadimplência do Crédito Simples	GECOR	Operacional	Assessoramento e Facilitação (registros)
4	Análise da variação da inadimplência do Financiamento Imobiliário	GECOR	Operacional	Assessoramento e Facilitação (registros)
5	Análise das ocorrências da FHE registradas na Ouvidoria	OUID	Operacional	Assessoramento e Facilitação (3 relatórios)

\***Tabela 3** – Relatórios de Auditoria Contínua - 2024

#### 2.2.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS (CONFORME PAINT)

As outras atividades previstas no PAINT 2024 estão correlacionadas com atividades rotineiras, administrativas e de gestão interna da equipe. Neste sentido, a **tabela 4** descreve as atividades administrativas e de gestão realizadas durante o ano, juntamente com o descritivo das entregas e resultados.

ATIVIDADES REALIZADAS		UTA	NATUREZA	ENTREGA/RESULTADO
1	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna do exercício anterior ( <b>RAINT/2023</b> )	CA AUDIF	Prestação de Contas	RAINT/2023 aprovado pelo Conselho de Administração
2	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna do exercício de 2025 ( <b>PAINT/2025</b> )	CA AUDIF	Planejamento Anual	PAINT/2025 aprovado pelo Conselho de Administração
3	Apoio no acompanhamento das demandas dos órgãos de fiscalização externa	PRESI AUDIF	Assessoramento	Acompanhamento das demandas dos órgãos de controle TCU e BACEN.
4	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna ( <b>PGMQ</b> )	AUDIF	IPPF – Qualidade	Programa contínuo de melhoria de qualidade
5	Projeto de desenvolvimento de novo sistema para acompanhamento de constatações de auditoria ( <b>SICOD</b> )	DITEC AUDIF	Sistema (incluído no PGMQ)	Desenvolvimento interno pela DITEC do sistema de Fatos de Auditoria
6	Avaliação de desempenho dos auditores internos e gestão de capacitação equivalente	DIRAD AUDIF	Gestão de equipe	Programa de avaliação de desempenho institucional com capacitação dos auditores

\***Tabela 4** – Outras atividades realizadas pela Auditoria Interna

## 2.2.5 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS (NÃO PROGRAMADOS NO PAINT)

Os trabalhos extraordinários são aqueles que, durante o exercício, são demandados pela Alta Administração quando identificada necessidade de envolvimento dos Auditores Internos para avaliar processos estratégicos ou operacionais específicos, bem como tendências de mercado.

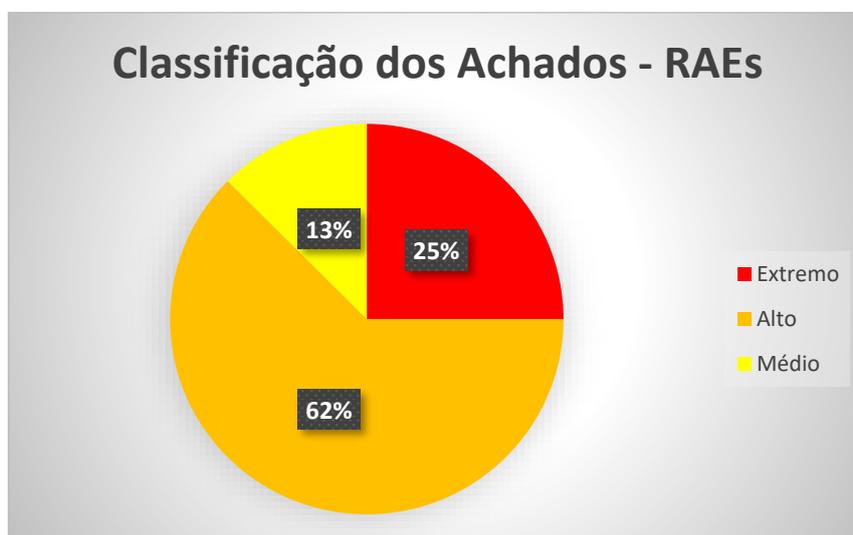
A formalização dos trabalhos extraordinários depende da complexidade de cada trabalho e envolvimento da equipe, podendo ser formalizado em Relatório de Auditoria Especial (RAE), Nota de Assessoramento (NA) ou até mesmo pelo registro de mensagens eletrônicas direto ao gestor da UTA ou facilitações em reuniões.

Destaca-se que foram emitidos dois Relatórios de Auditoria Especial, contemplando especificamente o processo de Avaliação da Concessão de Crédito, sendo um específico para o Financiamento Imobiliário e outro para o Crédito Simples. As sete recomendações emitidas já estão com *status* “Concluído”, conforme **Tabela**:

RELATÓRIOS DE AUDITORIA ESPECIAL		UTA	RESULTADOS (recomendações)
1	RAE 01-2024 - Avaliação da Concessão do Crédito Imobiliário	GECOR	04
2	RAE 02-2024 - Avaliação da Concessão do Crédito Pessoal	GECOR	03

\***Tabela 5** – Relatórios de Auditoria Especial

O **Gráfico 1**, a seguir, apresenta a classificação dos riscos dos achados reportados nos relatórios de Auditoria Especial.



\***Gráfico 1** – Classificação dos achados dos Relatórios de Auditoria Especial

Ainda durante o exercício 2024, a equipe de Auditoria Interna, de forma tempestiva, trabalhou em temas institucionais, na modalidade de assessoramento, apresentando análises relacionadas com assuntos e tendências de mercado, gestão, estratégia, melhoria de processos, dentre outros.

As Notas de Assessoramento (**NA**) estão descritas na **tabela 6**, a seguir:

ASSESSORAMENTOS		UTA	RESULTADO
1	Sustentabilidade da apólice do FAM	GESEC	Análise financeira de sustentabilidade do Seguro de Vida em Grupo FAM, com base em cálculos atuariais e posicionamento das seguradoras
2	Sinistralidade do Crédito Simples	GCOND	Análise das despesas incorridas no pagamento de sinistro com o crédito simples no primeiro quadrimestre de 2024
3	POUPEX VIDA	GESEC	Acompanhamento e análise de bases do processo de migração dos segurados do FAM para o POUPEX VIDA
4	Folha de Pagamento	GEPES	Análise do aumento de custo com despesa operacional em razão do pagamento dos benefícios (auxílio Refeição e Cesta) em forma de pecúnia
5	Atualização monetária de carta de consórcio	OUID	Análise de reclamação de Ouvidoria alegando erro na atualização monetária de cartas de consórcio contempladas, situação finalizada como improcedente
6	Honorário do Conselho de Administração	GEPES	Recálculo do pagamento de honorários aos Conselheiros de Administração em razão da participação das reuniões no colegiado
7	Financiamento Imobiliário Material de Construção	GCOND	Validação de documento comprobatório (notas fiscais) de comprovação utilização do crédito designado especificamente para Material de Construção
8	Contratação MAPFRE – FAM e POUPEX VIDA	GESEC	Acompanhamento e colaboração no processo de efetivação do contrato do seguro de vida com a seguradora MAPFRE, em consonância com a área de produtos e jurídica
9	Contratação ARQUI ARQUI – Projeto Realengo Verde	GEREN	Análise do processo e composição do dossiê de contratação da empresa de engenharia para implantação do empreendimento Realengo Verde/RJ

\***Tabela 6** – Trabalhos de assessoramento não programados

Dentre as Notas de Assessoramento supramencionadas, cabe destacar que três estão relacionadas com o projeto institucional de migração da apólice do Seguro de Vida em Grupo FAM para o novo Seguro POUPEX VIDA. Ademais, o relatório de avaliação “folha de pagamento” foi formalizado na Nota de Assessoramento nº 4, em razão das características, complexidade e detalhamento necessário do tema.

A equipe de Auditoria Interna foi envolvida em 13 assessoramentos do tipo facilitação, onde o auditor participa de reuniões e debates para auxiliar no fomento de soluções e tratativas específicas da Instituição, conforme **tabela 7**, a seguir:

ASSESSORAMENTOS		UTA	OBJETIVO
10	Prestação de Contas – TCU	PRESI	Apoio técnico e acompanhamento tempestivo do processo de prestação de contas da FHE junto ao Tribunal de Contas da União
11	Recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança	PRESI	Assessoramento na descrição e argumentação técnica para solicitação liberação do depósito compulsório da poupança, junto ao BACEN
12	Carta de divulgação do POUPEX VIDA	DIPRO	Avaliação e contribuição no descritivo da Carta de divulgação do POUPEX VIDA encaminhada aos segurados

13	Elaboração de Provas de Seleção	DITEC	Desenvolvimento de prova para o processo seletivo da DITEC
14	Análise de informações específicas	VIPRE	Análise de informações constantes em e-mail corporativo de empregado desligado
15	Apuração de Inadimplência	DIPRO	Avaliação pontual do crescimento da inadimplência específica do escritório de Águas Claras
16	Apreciação de normativos internos	DIHAB	Apreciação dos normativos internos “Gerir e Comercializar Imóveis Disponíveis à Venda” e “Gerir e Comercializar Empreendimentos”
17	Licitação do terreno de Águas Claras	DIHAB	Assessoramento dos desdobramentos oriundos da reunião de Licitação do terreno de Águas Claras da FHE
18	Apontamento de Governança – BACEN	PRESI	Apoio técnico para esclarecimentos e solução de apontamento de Auditoria
19	Repasse de recursos do FGTS para o Financiamento Imobiliário	PRESI	Apoio na aproximação com a Caixa Econômica Federal (CEF) para disponibilização de recursos do FGTS
20	Contratação de serviço de conexão	DITEC	<i>Benchmarking</i> junto à Telebras para fornecimento de serviço de SD WAN
21	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC	PRESI	Envolvimento de auditores junto ao Instituto para prospecção de parceria e adoção de melhores práticas de Governança
22	Regulamento de Contratações	DIHAB	Assessoramento na descrição de normativo interno de regulamento de serviços de Engenharia

\***Tabela 7** – Trabalhos de facilitação não programados

## 2.2.6 MONITORAMENTO TRIMESTRAL

A rotina de acompanhamento da implementação dos Planos de Ação, oriundos dos apontamentos das Auditorias de Avaliação, se dá por intermédio do Sistema Controle de Ocorrências e Documentos (SICOD), desenvolvido internamente e exclusivamente para tal finalidade.

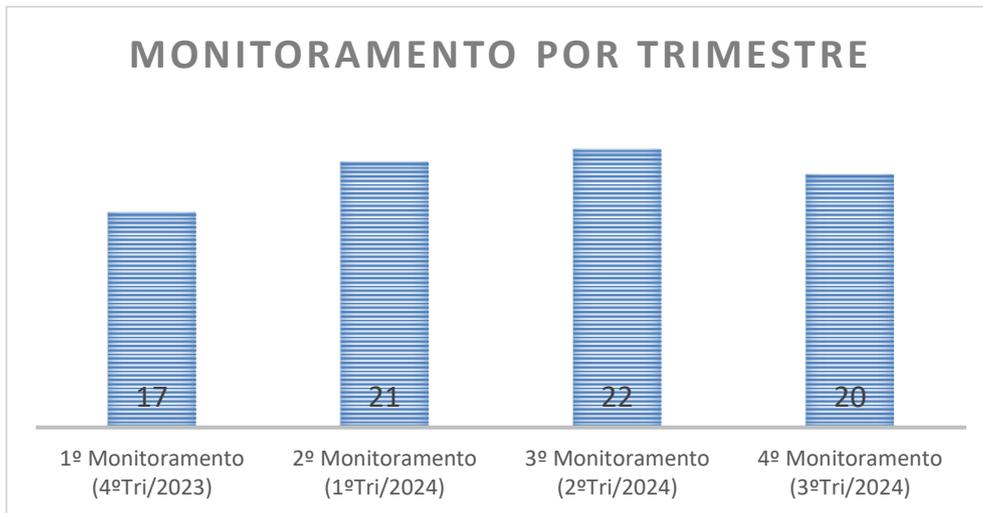
O monitoramento trimestral consiste em acompanhar a implantação das ações propostas pela UTA responsável, sendo monitorado de acordo com 3 “*status*”, a saber:

- I. Concluído no Âmbito da UTA – quando as providências adotadas pela UTA, para a implementação/solução/ajuste do fato, forem consideradas suficientes pela AUDIF.
- II. Encerrado no Âmbito da AUDIF – quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIF. As situações são sistematicamente sinalizadas para acompanhamento pelo Sistema de Controles Internos (**SCI**).
- III. Pendente – quando a AUDIF aguarda a manifestação da UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado.

As recomendações classificadas com *status* “encerrado no âmbito de AUDIF” são direcionadas para o monitoramento pelo SCI, coordenada pela CORCI, estrutura organizacional integrante que compõe o Sistema. Ressalta-se que trabalhos de auditoria

podem ocorrer de forma recorrente, voltando a avaliar e apontar fragilidades de um mesmo processo institucional.

Os relatórios de monitoramento, além da versão sistêmica, também são assinados para divulgação aos Conselheiros e envio ao Centro de Controle Interno do Exército (**CCIE**x). A seguir, apresenta-se o **Gráfico 2** com o escopo dos monitoramentos realizados em 2024, por ciclo/trimestre:



\***Gráfico 2** – Planos de Ação Monitorados por Trimestre

O monitoramento não se restringe ao exercício, pois são considerados também os achados dos anos anteriores, permanecendo sob responsabilidade da Auditoria Interna o acompanhamento dos Planos de Ação pendentes, e do SCI que foram encerrados no âmbito da AUDIF.

### 2.2.7 REVISÃO CONTÁBIL

O Auditor-Chefe da FHE participa mensalmente da reunião da Diretoria Colegiada, a qual é responsável por aprovar o balancete das demonstrações contábeis mensais da Fundação. Na referida reunião, o referido Auditor se manifesta em relação à posição patrimonial e financeira expressa no Balancete do mês anterior.

Neste sentido, a equipe de Auditoria Interna da FHE é responsável por verificar mensalmente se houve variação expressiva nas contas contábeis referentes ao mês anterior. Tal análise é realizada com apoio da ferramenta ACL e com base nos indicadores de maior variação. Cabe destacar que a análise mensal não considera testes substantivos ou de controle.

Durante os meses do ano de 2024, o Relatório de Revisão Contábil (**RRC**) aconteceu dentro do prazo, sendo emitido, pela Auditoria, o parecer referente aos balancetes em tempo hábil para a aprovação pela Diretoria Colegiada, conforme data de emissão expressa na **tabela 8**, a seguir:

RELATÓRIO DE REVISÃO CONTÁBIL		Mês de Referência	Mês de Execução	Data de envio do relatório para GCONT
1	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Dez/2023	Jan/2024	22/01/2024
2	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jan/2024	Fev/2024	23/02/2024
3	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Fev/2024	Mar/2024	15/03/2024
4	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mar/2024	Abr/2024	17/04/2024
5	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Abr/2024	Mai/2024	23/05/2024
6	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mai/2024	Jun/2024	21/06/2024
7	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jun/2024	Jul/2024	17/07/2024
8	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jul/2024	Ago/2024	23/08/2024
9	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Ago/2024	Set/2024	23/09/2024
10	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Set/2024	Out/2024	18/10/2024
11	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Out/2024	Nov/2024	13/11/2024
12	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Nov/2024	Dez/2024	13/12/2024

**\*Tabela 8** – Relatórios de revisão Contábil emitidos em 2023

Ao realizar o acompanhamento dos balancetes mensais, algumas situações são sinalizadas como “pontos de atenção”. Tal situação ocorre quando é identificada uma variação relevante e, nesta situação, o Auditor responsável (contador com CRC “Ativo”) busca evidência para identificar, avaliar e reportar a situação.

Em junho/2024, o Relatório de Provisão de 13º salário (Sistema ERP Protheus) apresentou um desequilíbrio, sem afetar o saldo da conta. A situação foi resolvida no mês subsequente. Já em setembro/2024, o saldo inicial e os valores provisionados referentes ao 13º salário e ao Art. 7º também apresentaram variação. Os valores em desequilíbrio foram estornados no mês subsequente e as áreas envolvidas atuaram no sentido de aprimorar o processo de lançamentos no sistema.

A título de melhoria de processos, a equipe de auditoria expressou a necessidade de detalhamento e acompanhamento do controle e demonstrativo analítico dos valores relacionados à apropriação de receita, referente ao cancelamento de pendências a devolver de prestações consignadas por óbito (quitação por sinistro). O processo encontra-se em aprimoramento junto às forças para melhor tempestividade e tratamento dos saldos.

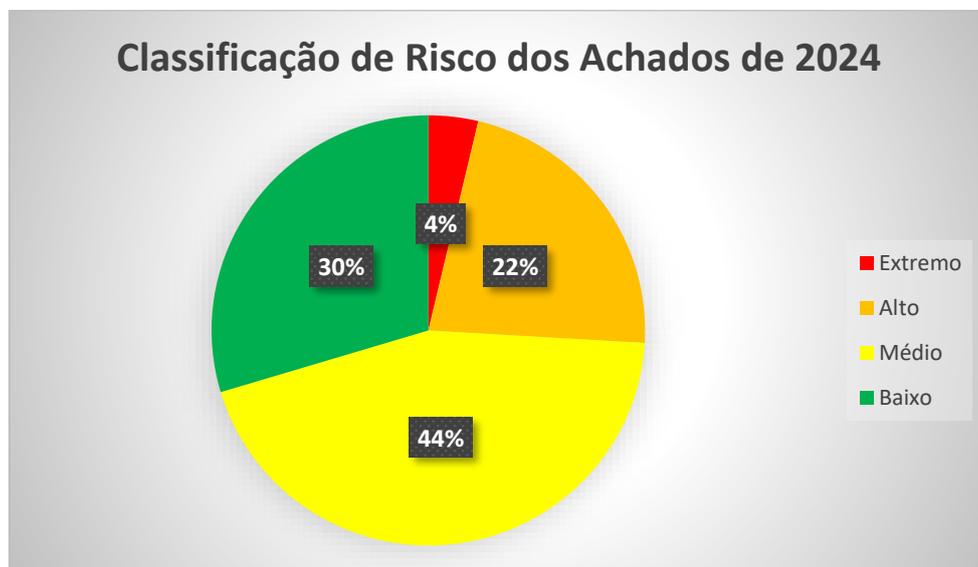
Por fim, em dezembro, observou-se uma baixa da carteira e provisão com cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) contra o fundo de reserva do Patrimônio Líquido, devidamente aprovado em deliberação.

### 2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2024

Conforme expresso no presente relatório, item 2.2.6 - Monitoramento Trimestral, os achados de auditoria são objeto de acompanhamento conforme tratativas definidas por cada UTA ao elaborar o “Plano de Ação” em resposta aos achados, comprometendo-se em mitigar os riscos apontados.

As fragilidades mencionadas nos relatórios são as contribuições formais da Auditoria Interna, buscando a melhoria contínua do ambiente de controles internos e a melhoria da gestão e controles dos processos operacionais e de governança, além de apresentar dados e informações relevantes para tomadas de decisão.

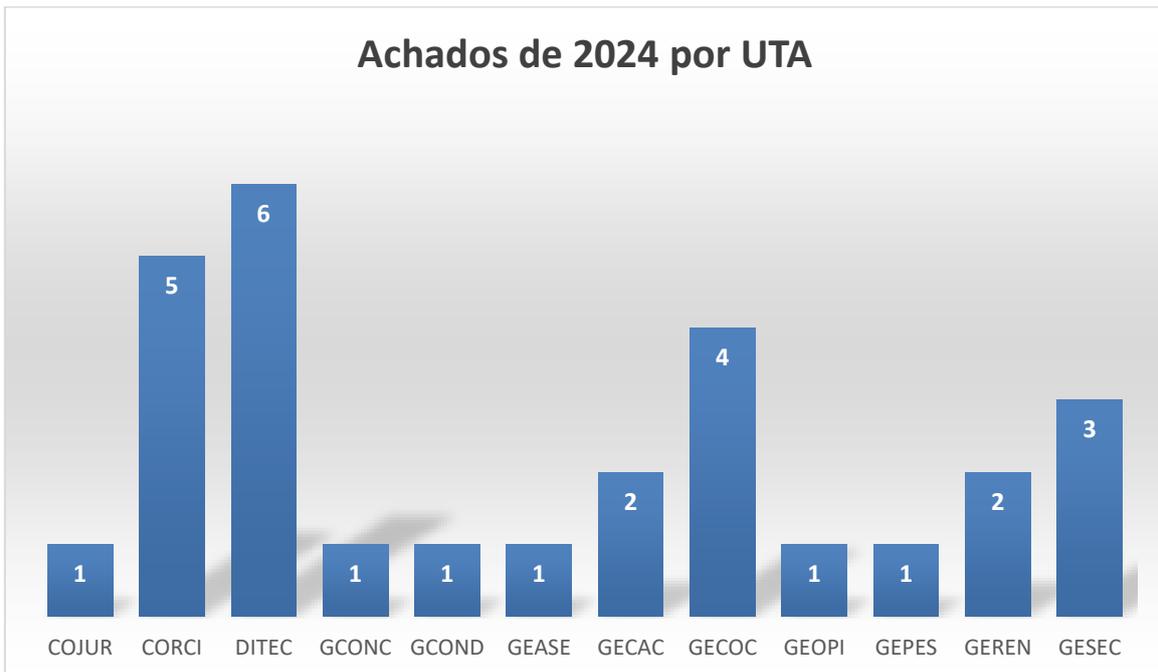
No exercício de 2024, foram emitidos 4 relatórios de avaliação, item 2.2.1 – Auditorias de Avaliação, contendo 28 recomendações, atreladas aos processos auditados, considerando a descrição do respectivo risco. O **Gráfico 3** a seguir, demonstra a distribuição dos achados de 2024 de acordo com a classificação dos riscos.



\* **Gráfico 3** – Classificação de riscos dos achados de 2024

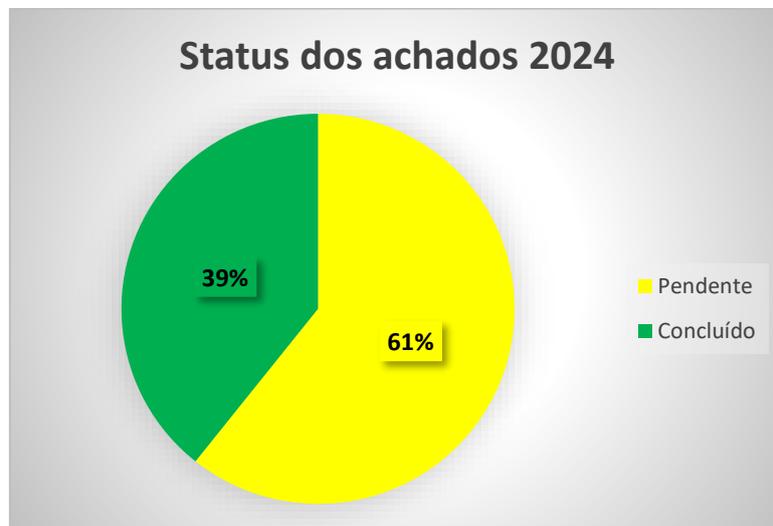
Ao desenvolver o Plano Anual de Auditoria Interna (**PAINT**) para o exercício de 2024, foram considerados principalmente dois insumos: a matriz de riscos operacionais (**CORCI**) e o Planejamento Estratégico (**COGEO**). O trabalho de avaliação é direcionado para um Macroprocesso operacional de acordo com a cadeia de valor institucional, assim as recomendações são direcionadas para a UTA responsável, contudo, os achados podem ser direcionados para UTAs correlacionadas ou com intervenção no processo.

A seguir, o **Gráfico 4** apresenta a distribuição dos achados de auditoria de 2024 por UTA.



\* **Gráfico 4** – Distribuição dos achados de 2024 por UTA

Considerando o processo de monitoramento trimestral, o **Gráfico 5** a seguir apresenta o *status* atual dos Planos de Ação das recomendações inerentes aos relatórios do exercício de 2024, mencionados no gráfico anterior:



\* **Gráfico 5** – Resolutividade dos achados de 2024

Observa-se no gráfico 5 que 39% dos achados reportados durante o exercício de 2024 já foram solucionados (concluídos) pela UTA no decorrer do próprio ano. Tal situação reforça o comprometimento dos gestores e a função da Auditoria Interna de agregar valor à gestão e ambiente de controles internos da Instituição.

## 2.4 PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna – FHE (**PGMQ**) foi desenvolvido na Auditoria Interna em 2021, e visa auxiliar a FHE no cumprimento dos seus objetivos, com a instituição de uma abordagem sistemática de avaliação e melhora dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos.

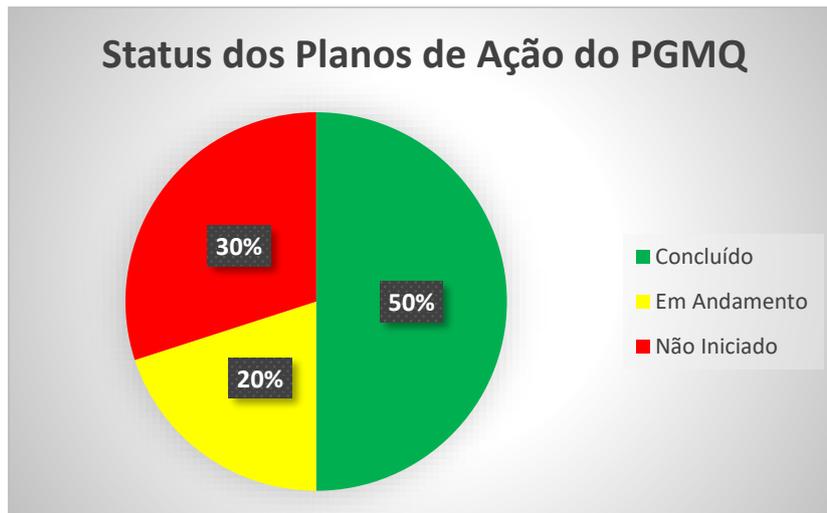
O programa em questão descreve uma metodologia baseada em boas práticas de mercado e nas normas internacionais de Auditoria Interna (**IPPF, The IIA**). A estrutura encontra-se baseada em 6 elementos, a saber:

- Serviços e Papéis da Auditoria Interna;
- Gerenciamento de Pessoas;
- Práticas Profissionais;
- Gerenciamento do Desempenho e *Accountability*;
- Cultura e Relacionamento Institucional; e
- Estruturas de Governança.

A avaliação de cada elemento do modelo ocorre de acordo com os indicadores denominados KPAs (*Key Process Areas*), com variação de nível de maturidade conforme estabelecido a seguir:

- **Nível 1 – Inicial:** Sem recursos sustentáveis e contínuos - dependente de esforços individuais.
- **Nível 2 – Infraestrutura:** Práticas e procedimentos de auditoria interna sustentáveis e contínuos.
- **Nível 3 – Integrado:** Gestão de auditoria interna e práticas profissionais aplicadas uniformemente.
- **Nível 4 – Gerenciado:** A auditoria interna integra informações de toda a organização para melhorar a governança e o gerenciamento de riscos.
- **Nível 5 – Otimizado:** A auditoria interna aprende dentro e fora da organização para melhoria contínua.

Ao final de cada ciclo de avaliação, são gerados os planos de ação para desenvolvimento e evolução dos processos internos de auditoria, buscando melhorias contínuas das atividades de auditoria interna. Seguindo o processo de melhoria contínua, há 10 planos de ação, com os seus respectivos status de execução demonstrados no **Gráfico 6**, a seguir:



\* Gráfico 6 – Status dos Planos de Ação do PGMQ

Ao longo do exercício de 2024, as seguintes ações de melhoria interna da auditoria foram desenvolvidas:

- Otimização do monitoramento contábil mensal com a utilização do *Business Intelligence (BI)*, IBM Cognos)
- Elaboração do universo de auditoria da AUDIF
- Desenvolvimento de metodologia para plano plurianual de Auditoria
- Desenvolvimento contínuo dos auditores internos, com ênfase na obtenção da certificação *Certified Internal Auditor (CIA)*

A implantação de cada ação demonstra um aumento de maturidade e formalização dos trabalhos de Auditoria Interna. Dentre os Planos de Ação já concluídos, destaca-se a elaboração e divulgação do Regimento Interno da AUDIF.

## 2.5 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS

Conforme preconiza a Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União e Secretaria Federal de Controle Interno nº 5, de 27 de agosto de 2021, a equipe de Auditoria Interna deverá aplicar, no mínimo, 40 horas anuais para atividades de capacitação. Ademais, O Instituto de Auditores Internos (IIA), expressa que a prática da “Educação Continuada” é um quesito obrigatório para o desenvolvimento da função.

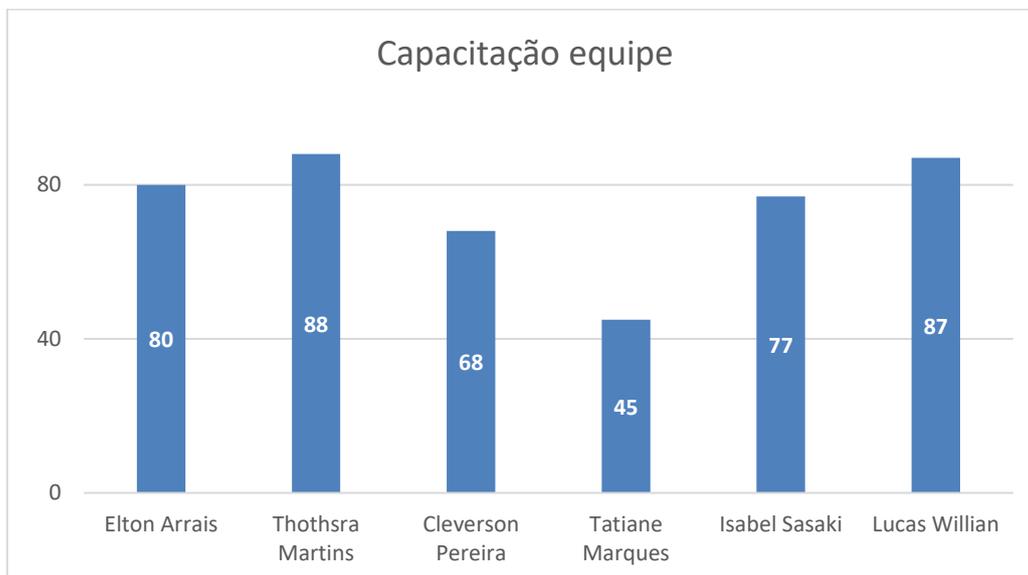
Durante o exercício de 2024, foram realizadas diversas capacitações, seminários e palestras, incluindo a participação no Congresso Brasileiro de Auditoria Interna e o congresso de tecnologia da FEBRABAN (A Federação Brasileira de Bancos)

Internamente, os Auditores também foram incitados a participar das capacitações institucionais fornecidas pela POUPEX, tais como: Segurança da Informação, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT).

No exercício de 2024, cabem destacar 4 conquistas expressivas do âmbito do desenvolvimento profissional dos Auditores Internos, a saber:

- *Certified Internal Auditor (CIA)* – Obtenção da principal certificação de Auditor Interno pelo empregado Lucas Willian. A certificação é referência internacional concedida a Auditores com proficiência no desenvolvimento da função.
- Formação de Conselheiro de Administração – O Auditor-Chefe, Elton Arrais, concluiu o curso junto ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), aprimorando o assessoramento aos órgãos de Governança.
- MBA Executivo em Economia e Gestão – Concluído como aluno destaque pelo Auditor Interno Cleverson Pereira na Fundação Getúlio Vargas
- Formação de Comitê de Auditoria, Fiscalização e Controles – Curso do IBGC de formação de membro de comitê técnico de Auditoria, concluído pelo Auditor Thothsra Martins.

O **Gráfico 7**, a seguir, apresenta o indicador que evidencia o comprometimento dos integrantes da Auditoria Interna com o aprimoramento técnico-profissional, com alocação de horas superior ao preconizado na legislação (IN CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021 § 2º inciso II, art. 4º).



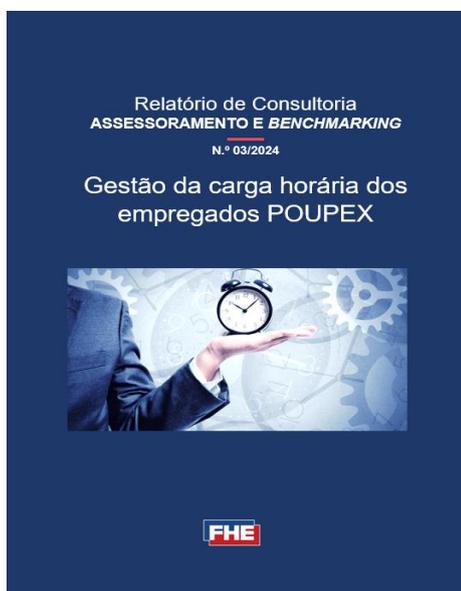
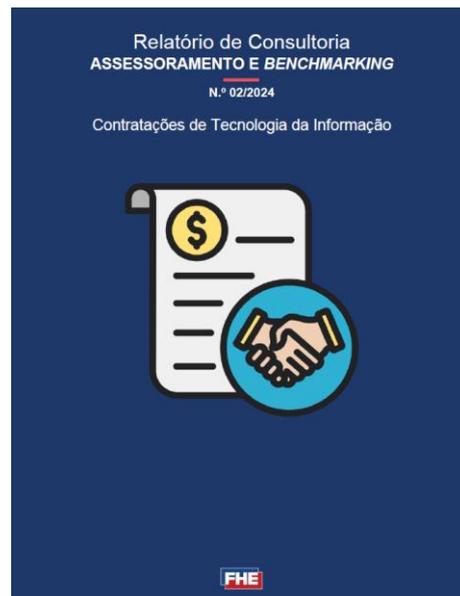
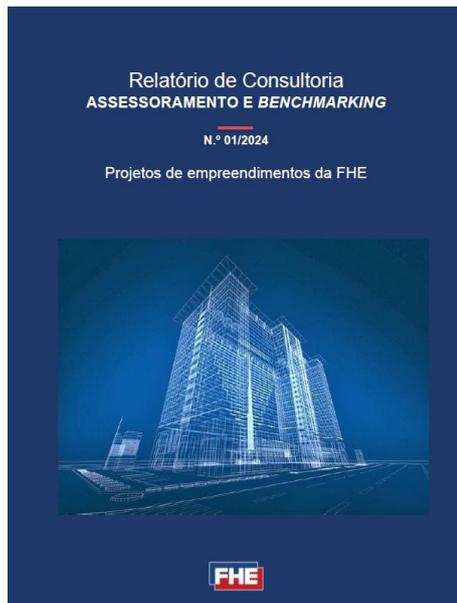
\* **Gráfico 7** – Horas de capacitação por auditor interno

## 2.6 FATOS RELEVANTES

Os fatos relevantes são situações expressivas com impacto na execução das atividades e nos trabalhos realizados pela AUDIF, bem como o envolvimento e colaboração da área em assuntos e temas estratégicos para o sistema FHE POUPEX.

Dentre as principais abordagens relevantes, destacamos a apoio técnico no acompanhamento de demandas dos órgãos de controle, instituições financeiras e entidades privadas de gestão e governança.

O trabalho da consultoria permeia os processos internos e apresenta referências de mercado que permitem a contribuição do relatório nas tomadas de decisão. Em 2024, as consultorias ocorreram em diversas áreas da empresa, permeando diferentes processos operacionais e de gestão.



O último trabalho de Consultoria descreve o apoio realizado pela equipe de Auditoria Interna no processo de adequação institucional do sistema FHE POUPEX com a Resolução CMN nº 4.966, publicada em 25 de novembro de 2021. A mudança visa alinhar as normas Brasileiras com as normas internacionais de contabilidade (IFRS 9).

Ademais, anualmente a AUDIF amplia os trabalhos realizados com base em atividades de monitoramento e auditoria contínua, utilizando ferramentas de análise de dados (ACL *analytics*) e de *Business Intelligence* (IBM Cognos) para automatização e melhoria contínua dos processos de auditoria. No presente ano, algumas rotinas e processos foram aplicados para melhoria na abordagem e abrangência dos trabalhos.

### 3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Os trabalhos desenvolvidos pela equipe de Auditoria Interna estão diretamente associados aos produtos, atividades operacionais e estratégicas. Ao descrever e publicar um relatório, o principal objetivo é agregar valor, apresentando informações objetivas e coerentes para a melhoria contínua dos processos de gestão, governança, controles e riscos. A proximidade da AUDIF com as áreas de negócio e com as atividades estratégicas permitiram o assessoramento tempestivo e proativo, contribuindo com análises fundamentadas de mercado para melhoria na tomada de decisão da Alta Administração e da Governança.

Os benefícios não financeiros decorrentes da atuação da auditoria, embora não sejam passíveis de representação monetária, demonstram impactos relevantes nas atividades operacionais das áreas de negócio da FHE, apoiando a cultura voltada para a gestão de riscos e de controles internos sobre processos e procedimentos que possam onerar ou causar prejuízos à instituição. Além disso, esses benefícios podem produzir melhorias contínuas nos processos, aumento de conformidade e normatização.

Os trabalhos realizados em 2024 foram insumo para adequação de conformidade legal ou melhorias de processos operacionais, tais como: jornada de trabalho da FHE POUPEX, sustentabilidade do seguro FAM, apoio na contratação da MAPFRE (POUPEX VIDA), implantação da resolução CMN nº 4.966/2021, análise e melhoria no processo de concessão de crédito, monitoramento da inadimplência, avaliação de imóveis, destinação de imóveis retomados.

O benefício financeiro, por sua vez, pode ser mensurado a partir de aspectos econômicos e administrativos, redução de desperdícios ou ainda recuperação de recursos. Em 2024, alguns trabalhos integrados com as áreas foram detalhados e apresentaram contribuições de mensurações com possibilidade de redução de perda ou de custos, além de possibilidades de receita.

Destaca-se como possibilidade de benefício financeiro:

- Atribuição de fidúcia aos empregados lotados em jornada de trabalho de 8 horas, mitigando risco de indenizações trabalhistas estimada pela DIRAD/GEPES e COJUR; e
- Redução da inadimplência pelo aprimoramento do processo operacional com a DIPRO/GECAC da análise de concessão de crédito pessoal para cabos e soldados não engajados.

Durante a realização do trabalho de Consultoria de Contratações de Tecnologia da Informação, foi realizado *Benchmarking* pela Grant Thornton, onde foi avaliada uma economia geral possível de R\$ 33.113.630,52, na renegociação dos 10 contratos de maior vulto financeiro, destacando que aquela Consultoria se posicionou no sentido de que as contratações realizadas no setor privado são financeiramente mais vantajosas que as do setor público.

O resultado e os benefícios da Auditoria Interna são passíveis de reconhecimento pelas inúmeras manifestações e planos de ações adotados pelas UTAs para melhoria contínua dos processos operacionais. Nesse contexto, a efetividade da melhoria mensurada (financeira ou não financeira) encontra-se vinculada à melhoria de processos e de controles internos por cada gestor.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela AUDIF, como instância interna de apoio à governança, controles internos e gestão de riscos, foram pautadas pelo compromisso de agregar valor à Instituição, cumprindo com as exigências legais, atentando sempre para os princípios que regem a atuação da administração da FHE, em consonância com os direcionamentos constantes na Diretriz da Presidência e no Planejamento Estratégico.

Ademais, confirma-se perante o Conselho de Administração, nos termos do Regulamento da Auditoria Interna, que foi preservada a autonomia técnica, o propósito, a autoridade, a responsabilidade e os compromissos éticos da atividade, corroborando para o cumprimento integral do PAINT/2024. A apresentação do referido relatório em comunhão com todas as atividades e trabalhos executados pela AUDIF confirmam o atingimento das metas e objetivos da UTA.

Em busca do alinhamento às disposições da Instrução Normativa MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e da Instrução Normativa SFC nº 03, de 9 de junho de 2017, apresenta-se o RAINI do exercício de 2024, com vistas a proporcionar publicidade e transparência das ações realizadas pela AUDIF, no cumprimento das suas competências, em observância ao disposto na Instrução Normativa da CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Brasília-DF, 19 de março de 2025.

**Elton Rodrigues Alves ARRAIS**  
Auditor-Chefe da FHE